

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Sanjoanense convidada para Torneio Internacional, Diário de Aveiro, 02-03-2016	1
2. Jogo da Taça, São Bernardo-AC Fafe, vai ser repetido, Diário de Aveiro, 02-03-2016	2
3. Ulisses vai analisar "novo" campeonato, Jogo (O), 02-03-2016	3
4. Empate dá passagem aos tigres, Diário de Aveiro, 01-03-2016	4
5. Avanca-Madeira SAD joga-se a 26 de Março, Diário de Notícias da Madeira, 01-03-2016	5
6. São Bernardo - Fafe para a Taça será repetido, Diário de Notícias da Madeira, 01-03-2016	6
7. GD Adaúfe e Associação de Andebol recebem apoio financeiro, Diário do Minho, 01-03-2016	7
8. Arsenal da Devesa segurou liderança frente ao Porto B, Diário do Minho, 01-03-2016	8
9. 2.ª Divisão masculina (Zona Norte): Resultados e classificação, Sábado Online, 01-03-2016	9
10. S. Paio de Oleiros perde frente ao S. Bernardo, Correio da Feira, 29-02-2016	11
11. Golo polémico acaba com sonho do Feirense, Correio da Feira, 29-02-2016	12
12. Zumba com música ao vivo na angariação de fundos a favor da ADEF Andebol, Defesa da Beira, 26-02-2016	13
13. Mircea Costache: Morreu o campeão de andebol que se apaixonou por Serpa, Diário do Alentejo, 26-02-2016	14
14. Um campeão do mundo «alentejano», Diário do Alentejo, 26-02-2016	16
15. Notícias do Ginásio Clube de Santo Tirso, Jornal de Santo Thyrso, 26-02-2016	17
16. Associação Desportiva Godim (Andebol) - Peso Régua, Notícias do Douro, 26-02-2016	18
17. Primeira vitória, Voz de Chaves (A), 26-02-2016	19
18. Sporting da Horta tem condições para se manter na 1ª divisão, Incentivo, 25-02-2016	20
19. Andebol Didáxis prepara-se para os nacionais, Povo Famalicense (O), 23-02-2016	21
20. Troféus Desportivos O Minhoto entregues a 29 de Fevereiro, Lordelo Jornal, 01-02-2016	22



Sanjoanense convidada para Torneio Internacional

Andebol

Veteranos



Nos próximos dias 12 e 13, a equipa de veteranos da Sanjoanense irá participar no 1.º Torneio Andebol Masters Esferantástica ACD/Boa-Hora FC, que terá lugar no Pavilhão Fernando Tavares, em Lisboa.

Trata-se de um Torneio Internacional, que, para além da Sanjoanense, contará com a presença das formações do Esferantástica ACD, NAAL Passos Manuel, V. Setúbal e, ainda, do FC Barcelona (Espanha). O evento será disputado no sistema de todos contra todos.

A formação de veteranos da Sanjoanense existe há cinco anos. Recorde-se que no ano passado venceu o campeonato distrital e foi vice-campeã nacional, perdendo o título para o Clube Desportivo Xico Andebol/Clássicos de Guimarães. ▲

Jogo da Taça, São Bernardo-AC Fafe, vai ser repetido

A Federação de Andebol de Portugal deliberou, por unanimidade, que o jogo dos 1/8 de final da Taça de Portugal, entre o São Bernardo e o AC Fafe, seja repetido, após o protesto apresentado pelos aveirenses. Quem vencer joga com o Madeira SAD.



ANDEBOL Na altura em que se multiplicam críticas ao play-off, presidente da federação vai ouvir opiniões "maioritárias e bem fundamentadas". Será dia 9

ULISSES VAI ANALISAR “NOVO” CAMPEONATO

Líder da Federação de Andebol de Portugal vai reunir-se com os clubes na próxima quarta-feira para analisar o modelo competitivo e não revela se vai a votos para novo mandato na liderança do organismo

RUI GUIMARÃES

••• A contestação não é nova, mas nos últimos dias voltou a fazer-se sentir com insistência, na sequência, de resto, de uma movimentação recente de nove clubes da I Divisão, que se uniram na vontade de voltar à fórmula antiga de disputa do campeonato nacional.

Contactado por O JOGO, Ulisses Pereira, presidente da Federação de Andebol de Portugal, revelou que vai ouvir os clubes. "Dia 9 vamos-nos reunir com os clubes para debater o quadro competitivo. A decisão compete sempre à Direção da federação, mas antes disso vamos ter essa reunião com todos os clubes, auscultá-los e as decisões a tomar terão que ver com essa auscultação aos clubes e outros agentes da modalidade. Quero que os clubes digam o que pensam", referiu o líder federativo, insistindo: "Terá de haver ponderação, de acordo com a opinião dos clubes. A decisão será sempre da federação, mas não somos



Ulisses Pereira vai ouvir os clubes que desejam a fórmula antiga de campeonato

alheios aquilo que sejam opiniões maioritárias e bem fundamentadas".

Relativamente a uma eventual recandidatura ao cargo de presidente, Ulisses Pereira adiou para mais tarde a decisão. "Haverá eleições este ano e, quando forem anunciadas, transmitirei a minha opinião, não digo que sim nem que não, há motivos que me podem levar a continuar ou outros a não continuar", concluiu o dirigente.

“

“Decisão é da federação, mas vamos auscultar os clubes e outros agentes”

Ulisses Pereira
Pres. Federação

Campeonato de volta apenas no próximo dia 23

Perante os acertos de calendário dos quartos de final da Taça Challenge, em que estão envolvidos ABC e Benfica, as meias-finais do play-off (FC Porto-Benfica e ABC-Sporting) começam apenas a 23 de março, em vez do dia 19. Já os jogos de definição de classificação (Avanca-Madeira e Passos Manuel-Águas Santas) arrancam ainda mais tarde, no dia 26.



Empate dá passagem aos “tigres”

Dramático Feirense sofreu a igualdade do Sporting de Espinho já fora do tempo regulamentar. Espectáculo “electrizante” não merecia ter tido um final polémico.

FEIRENSE 35

Treinador: Manuel Gregório.
Rui Leite; João Cardoso (8), Nuno Reis (3), Pedro Machado (5), Diogo Tavares (1), Rui Azevedo (3) e Pedro Pires (8) - sete inicial - Orlando Oliveira, José Rocha, Fabio Cardoso (7), Cesar Macedo, Miguel Borges, António Oliveira, Pedro Ribeiro e Carlos Madureira.

SP. ESPINHO 35

Treinador: Pedro Lagarto
João Ribeiro; Carlos Massava, André Machado, Bruno Antunes (2), João Domingues (12), João Pinhal (3) e Vasco Marques (8) - sete inicial - Hugo Costa, Victor Pereira, Filipe Lagarto, Pedro Almeida (3), Ricardo Soares (1), Manuel Sousa (5), André Silva, Tiago Ferreira e Francisco Lopes (1).

Pavilhão da Lavandeira, em Santa Maria da Feira.

Assistência: cerca de 400 espectadores.

Árbitros: Telmo Neves e André Andrade (A.A. Aveiro).

Oficiais de Mesa: Virgílio Tavares e Valdemar Silva.

Ao intervalo: 19-16.

Avelino Conceição

À entrada para a última jornada da primeira fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, esta partida iria decidir o apuramento do terceiro classificado, o último a apurar-se para a fase seguinte. E com as duas equipas empatadas (31 pontos), ao Feirense apenas a vitória interessava, já que tinha desvantagem no confronto directo, enquanto ao Sp. Espinho bastava o empate para garantir a passagem à fase onde se vai discutir a subida de divisão, onde Monte e Beira-Mar asseguraram um lugar.

Num jogo sempre muito bem jogado, o equilíbrio foi a nota dominante durante o período inicial, com o marcador a registrar diversas vantagens para cada lado, mas acabou por ser a equipa da casa, com uma excelente ponta final na primeira



João Cardoso, com oito golos marcados, foi difícil de travar

parte, por ir para o intervalo com três golos à maior (19-16).

Ainda com meia parte para se jogar, e com o entusiasmo sempre em crescendo nas repletas bancadas do pavilhão da Lavandeira, onde o forte apoio da

massa adeptos do Feirense tentou, até ao ultimo fôlego, levar a

equipa à vitória, apesar de os adeptos do Sp. Espinho também se terem apresentado em número razoável para apoiar a sua equipa.

Na segunda parte, o equilíbrio foi ainda maior, mas foi o Feirense que comandou sempre o marcador até aos cinco minutos

finais, altura em que deixou que o Sp. Espinho passa-se para a frente (32-33). Um momento crucial, já que, com os minutos a escassearem, a equipa da casa ainda teve tempo para reagir e passar novamente para a frente (35-34), a 30 segundos do fim do jogo.

Mas depois, e com posse de bola, o Feirense não geriu bem o tempo de ataque e ainda permitiu que Sp. Espinho recuperasse a bola, com sete segundos para se jogar. O técnico Pedro Lagarto pediu um “time-out” para apostar tudo no último ataque e a sua equipa acabaria por ser feliz, ao marcar um golo validado pela dupla de arbitragem (muito contestada no final), mas que gerou muitas dúvidas quanto à sua legalidade (ver caixa) por ter sido obtido já depois de tempo de jogo estar esgotado.

Feirense vai apresentar um protesto

Os dirigentes do Feirense fizeram saber que o clube vai apresentar um protesto junto do órgão federativo competente, fundamentando a ilegalidade do golo do empate obtido pelo Sp. Espinho através do filme do jogo. Para os oficiais de mesa afectos ao clube da casa, o remate de Manuel Sousa à baliza de Rui Leite aconteceu já depois de ter soado o apito automático do cronómetro. ▲

A incerteza quanto ao vencedor instalou-se no recinto e, após alguma ansiedade em saber se havia ganho o Feirense ou se o Sp. Espinho tinha empatado, o árbitro da linha de baliza, André Andrade, validou do golo do jogador, o que levou a muitos protestos por parte dos “fogaceiros”. ▲

Andebol

3.ª Divisão Nacional



Avanca-Madeira SAD joga-se a 26 de Março

A primeira mão dos jogos de atribuição do 5.º ao 8.º lugar do Nacional da I Divisão em andebol masculino começa-se a ser jogado a 26 de Março. com o Madeira SAD a deslocar-se ao reduto do Avanca. Já a segunda mão será disputada no Funchal a 16 de Abril e em caso de existir terceiro e decisivo jogo, será disputado no dia 23 de Abril.





São Bernardo - Fafe para a Taça será repetido

O jogo dos oitavos-de-final da Taça de Portugal de andebol masculino, entre São Bernardo e Fafe será repetido no dia 9 de Março e depois da equipa aveirense ter ganho o protesto apresentado à FPA.

Assim sendo o adversário do Madeira Andebol SAD, nos quartos-de-final será conhecido apenas no dia 9 de Março.



CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

GD Adaúfe e Associação de Andebol recebem apoio financeiro

A Câmara Municipal de Braga decidiu, ontem, em reunião do executivo, atribuir um subsídio «em espécie» para as «marcações de um campo de futebol de 7, ao Grupo Desportivo de Adaúfe, para o qual apresenta orçamentos detalhados dos custos das

referidas marcações», no valor de 604 euros (valor sem IVA).

Foi, ainda, aprovada a «celebração de um contrato-programa entre o Município de Braga e a Associação de Andebol de Braga, no valor de dez mil euros, para promoção e valorização dos Encon-

tos Nacionais de Andebol Infantil e da cidade».

O Município de Braga, em parceria com a Associação de Andebol de Braga, acolhe, de 16 a 19 de junho, no âmbito da CIAJ — Capital Ibero-Americana da Juventude, os Encontros Nacionais de Andebol Infantil, com 32

equipas masculinos e 24 femininas, tendo no total, 1200 participantes.

Foi também aprovada uma proposta para «atribuição de apoio financeiro à Associação de Ténis do Porto, no âmbito do contrato-programa 2015/16, no valor de 3.353,50 euros».



ANDEBOL: 2.º DIVISÃO NACIONAL

Arsenal da Devesa segurou liderança frente ao Porto B

O Arsenal da Devesa deslocou-se ao Pavilhão de Gaia onde venceu o FC Porto B por 35-32, em encontro da 19.ª jornada do nacional de andebol da segunda divisão, e manteve o comando da zona norte, com mais um ponto que o Ginásio de Santo Tirso, conjunto que também venceu, em S. Mamede de Infesta, por 27-24.

Noutros encontros da ronda, o S. Bernardo venceu em São Paio de Oleiros por 25-22, o FC Gaia fez o mesmo em Estarreja (26-21), o Modicus também venceu por 26-23 no pavilhão do Boavista, o Marítimo recebeu e bateu a Sanjoanense por 29-23 e o dérbi vimaranense entre o Fermentões e o Xico terminou empatado (25-25).

Na classificação geral, o Arsenal da Devesa segue na frente, com 53 pontos, mais um que o Santo Tirso. Seguem-se S. Mamede (48), Marítimo (44), S. Ber-



Equipamentos de lazer da Zona das Camélias

nardo (44), Gaia (43), Fermentões (36), FC Porto B (34), Modicus (34), SP Oleiros (33), Estarreja (31), Xico (30), Sanjoanense (29) e Boavista (20).

I Divisão: ABC-Sporting nas meias-finais

No campeonato da primeira divisão, o ABC vai medir forças com o Sporting no play-off de apuramento do campeão nacional, enquanto o FC Porto

defronta o Benfica. Serão cinco jogos, se necessário for, para apurar os finalistas da prova.

Recorde-se, entretanto, que no próximo fim de semana não há jogos, uma vez que inicialmente se destinava à realização do terceiro confronto dos quartos de final – que não foi necessário fazer – e no dia 12 há Taça de Portugal, competição da qual o ABC já está afastado.

Ora, como o ABC, no dia 19 de março, tem compromissos europeus, o primeiro jogo com o Sporting realiza-se no dia 23 de março (21h00), no Flávio Sá Leite. A partir daí, há que contar, de novo com os compromissos europeus da equipa bracarense, para acertar calendário. Certo é que o ABC realizará três jogos em casa e dois fora nesta caminhada para a conquista do título nacional.

2.ª Divisão masculina (Zona Norte): Resultados e classificação

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 01-03-2016

Melo: Sábado Online

URL:

http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/20160301_1822_2_divisao_masculina_zona_norte_resultados_e_classificacao.html

18:17 . Record Por Record 20.ª jornada Arsenal-Marítimo, 36-29 Gaia-São Bernardo, 5 de março Modicus-Estarreja, 5 de março Xico Andebol-Boavista, 5 de março Santo Tirso-FC Porto B, 5 de março São Mamede-S. Paio de Oleiros, 5 de março Sanjoanense-Fermentões, 12 de março Classificação 1.º Arsenal, 53 pontos/20 jogos 2.º Santo Tirso, 52/20 3.º São Mamede, 48/19 4.º Marítimo, 44/21 5.º São Bernardo, 44/19 6.º FC Gaia, 43/19 7.º Fermentões, 36/18 8.º FC Porto B, 34/19 9.º Modicus, 34/19 10.º São Paio de Oleiros, 33/19 11.º Estarreja, 31/18 12.º Xico Andebol, 30/19 13.º Sanjoanense, 29/19 14.º Boavista, 20/18 19.ª jornada S. Paio de Oleiros-São Bernardo, 22-25 Estarreja-Gaia, 21-26 Boavista-Modicus, 23-26 Marítimo-Sanjoanense, 29-23 FC Porto B-Arsenal, 32-35 São Mamede-Santo Tirso, 24-27 Fermentões-Xico Andebol, 25-25 18.ª jornada São Bernardo-Estarreja, 29-30 Gaia-Boavista, 24-23 Modicus-Fermentões, 20-36 Sanjoanense-FC Porto B, 24-29 Arsenal-São Mamede, 26-27 Santo Tirso-São Paio Oleiros, 29-29 Xico Andebol-Marítimo, 29-36 Classificação 1.º Arsenal, 50 pontos/19 jogos 2.º Santo Tirso, 49/19 3.º São Mamede, 47/18 4.º Marítimo, 41/20 5.º São Bernardo, 41/18 6.º FC Gaia, 40/17 7.º Fermentões, 34/17 8.º FC Porto B, 33/18 9.º São Paio de Oleiros, 32/18 10.º Modicus, 31/18 11.º Estarreja, 30/17 12.º Xico Andebol, 28/18 13.º Sanjoanense, 28/18 14.º Boavista, 19/17 17.ª jornada São Paio Oleiros-Estarreja, 32-19 Boavista-São Bernardo, 26-33 FC Porto B-Xico, 28-20 São Mamede-Sanjoanense, 38-24 Santo Tirso-Arsenal, 24-31 Marítimo-Modicus, 25-23 Fermentões-Gaia, 9 de abril 16.ª jornada São Bernardo-Fermentões, 34-26 Gaia-Marítimo, 26-28 Xico-São Mamede, 30-32 Sanjoanense-Santo Tirso, 10-14 Arsenal-São Paio Oleiros, 32-17 Modicus-FC Porto B, 24-27 Estarreja-Boavista, 12 de março 15.ª jornada São Paio Oleiros-Boavista, 28-20 Fermentões-Estarreja, 30-34 Marítimo-São Bernardo, 31-29 São Mamede-Modicus, 23-27 Santo Tirso-Xico Andebol, 25-22 Arsenal-Sanjoanense, 35-35 FC Porto B-Gaia, 30-37 14.ª jornada Boavista-Fermentões, 29-35 Estarreja-Marítimo, 29-30 São Bernardo-FC Porto B, 34-32 Modicus-Santo Tirso, 26-25 Xico Andebol-Arsenal, 24-26 Sanjoanense-São Paio de Oleiros, 26-25 FC Gaia-São Mamede, 19-20 13.ª jornada Boavista-Marítimo, 20-23 São Bernardo-São Mamede, 27-27 Xico Andebol-Sanjoanense, 31-24 Modicus-Arsenal, 24-27 FC Gaia-Santo Tirso, 32-25 Estarreja-FC Porto B, 24-34 Fermentões-São Paio Oleiros, 26-26 12.ª jornada São Paio Oleiros-Xico Andebol, 21-22 Sanjoanense-Modicus, 27-29 Arsenal-FC Gaia, 34-21 São Mamede-Estarreja, 33-30 FC Porto B-Boavista, 32-28 Santo Tirso-São Bernardo, 32-25 Marítimo-Fermentões, 28-34 11.ª jornada São Paio Oleiros-Marítimo, 25-24 FC Gaia-Sanjoanense, 26-26 Modicus-Xico Andebol, 26-20 São Bernardo-Arsenal, 21-28 Boavista-São Mamede, 21-28 Fermentões-FC Porto B, 40-30 Estarreja-Santo Tirso, 27-28 10.ª jornada Modicus-São Paio Oleiros, 23-24 Xico Andebol-FC Gaia, 25-27 Sanjoanense-São Bernardo, 27-30 Santo Tirso-Boavista, 35-24 São Mamede-Fermentões, 33-26 FC Porto B-Marítimo, 27-28 Arsenal-Estarreja, 30-24 9.ª jornada São Paio Oleiros-FC Porto B, 34-26 FC Gaia-Modicus, 25-25 São Bernardo-Xico Andebol, 30-25 Estarreja-Sanjoanense, 28-30 Fermentões-Santo Tirso, 30-32 Marítimo-São Mamede, 27-35 Boavista-Arsenal, 27-43 8.ª jornada FC Gaia-São Paio Oleiros, 23-15 Modicus-São Bernardo, 27-24 Xico Andebol-Estarreja, 24-21 Arsenal-Fermentões, 32-27 Santo Tirso-Marítimo, 32-29 São Mamede-FC Porto B, 29-25 Sanjoanense-Boavista, 24-22 7.ª jornada São Bernardo-FC Gaia, 36-35 Boavista-Xico Andebol, 22-25 FC Porto B-Santo Tirso, 27-41 São Paio Oleiros-São Mamede, 29-35 Fermentões-Sanjoanense, 23-22 Marítimo-Arsenal, 26-28 Estarreja-Modicus, 26-18 6.ª jornada São Bernardo-S. Paio Oleiros, 19-18 Modicus-Boavista, 28-21 Arsenal-FC Porto B, 40-28 Santo Tirso-Ac. S. Mamede, 36-34 Xico Andebol-Fermentões, 30-31 Sanjoanense-

Marítimo, 34-21 FC Gaia-Estarreja, 27-255.^a jornada Estarreja-São Bernardo, 24-24 Boavista-FC Gaia, 22-28 Fermentões-Modicus, 34-23 FC Porto B-Sanjoanense, 27-27 São Mamede-Arsenal, 32-20 São Paio Oleiros-Santo Tirso, 21-32 Marítimo-Xico Andebol, 34-294.^a jornada Estarreja-S. Paio Oleiros, 26-20 S. Bernardo-Boavista, 39-26 FC Gaia-Fermentões, 27-24 Xico Andebol-FC Porto B, 27-28 Sanjoanense-Ac. S. Mamede, 31-32 Arsenal-Sanjoanense, 26-27 Modicus-Marítimo, 24-253.^a jornada São Mamede-Xico Andebol, 25-23 FC Porto B-Modicus, 29-22 Boavista-Estarreja, 24-28 Fermentões-São Bernardo, 31-37 São Mamede-Xico Andebol, 25-23 Santo Tirso-Sanjoanense, 35-28 São Paio Oleiros-Arsenal, 20-24 Marítimo-FC Gaia, 31-312.^a jornada Boavista-São Paio Oleiros, 28-27 Estarreja-Fermentões, 32-31 Modicus-São Mamede, 23-27 Xico Andebol-Santo Tirso, 25-32 Sanjoanense-Arsenal, 24-31 FC Gaia-FC Porto B, 27-25 São Bernardo-Marítimo, 24-241.^a jornada Fermentões-Boavista, 31-26 FC Porto B-São Bernardo, 34-40 Santo Tirso-Modicus, 32-29 Arsenal-Xico Andebol, 28-23 São Paio Oleiros-Sanjoanense, 23-21 São Mamede-FC Gaia, 23-25 Marítimo-Estarreja, 32-24

18:17 . Record



S. Paio de Oleiros perde frente ao S. Bernardo

ANDEBOL O S. Paio de Oleiros foi derrotada, em casa, frente ao S. Bernardo (22-25), em jogo a contar para a 2.ª Divisão do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos.

Num clássico do distrito de Aveiro, a vitória sorriu ao S. Bernardo num jogo com duas partes completamente diferentes. Na 1.ª metade, marcaram-se 32 golos e na etapa complementar, apenas 15. O jogo iniciou num ritmo vivo, o jogo exterior permitia aos atletas da casa encontrar brechas para baterem o guarda-redes adversário, mas na defesa não estavam a ter a eficácia suficiente para se distanciarem do marcador. Na parte final da primeira parte um pequeno momento de desacerto da equipa de S. Paio de Oleiros foi o suficiente para que o S. Bernardo passasse para a frente do marcador indo para o intervalo a vencer por 15-17.

Na 2.ª metade, o S. Bernardo alterou o sistema defensivo, apostando tudo em tentar anular as jogadas exteriores do S. Paio de Oleiros, criando novas dificuldades aos atacantes da casa, mas quando chegavam ao ataque encontravam um bloco defensivo mais recuado, mas tremendamente coeso e também eles sentiam dificuldades em marcar. Até final do jogo o S. Paio de Oleiros praticamente só conseguia marcar golos através da marcação de livres de sete metros. Num dia normal, sofrer oito golos na 2.ª parte significaria certamente uma vitória, mas pela frente tiveram uma equipa que nesse período só sofreu sete golos.

Ver tabela classificativa na página 29.

GOLO POLÉMICO ACABA COM SONHO DO FEIRENSE

Tiragem: 5000
País: Portugal
Período.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 24,80 x 15,29 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Perante mais de 500 espectadores, o Feirense empatou frente ao SC Espinho (35-35), no jogo grande referente à 18.^a e última jornada da 1.^a fase do Campeonato Nacional da 3.^a Divisão de Seniores Masculinos. A partida entre Feirense e Espinho, ambos na disputa pela última vaga para a próxima fase de acesso ao 2.^º escalão nacional (para os fogaceiros só a vitória interessava e aos Tigres o empate era suficiente para garantirem o 3.^º lugar) ficou O Espinho dominou os primeiros 15 minutos. Quando surge o primeiro time-out para o Feirense os visitantes venciam 12-7, mas as palavras de comando de Manuel Gregório fizeram-se ouvir e a formação azul arrancou um parcial favorável de 8-0, passando para a frente do marcador. No 2.^º tempo a

formação do Espinho voltou a entrar melhor e em cinco minutos conseguiu empatar. Daí até aos instantes finais assistiu-se a uma partida disputada ponto-a-ponto. Com pouco menos de três minutos para jogar, com o marcador empato a 34, Pedro Machado lançou o Feirense para a frente do marcador. Até ao final dos 60 minutos não houve mais golos, quando o inacreditável aconteceu. Já a equipa da casa, jogadores e adeptos, festejavam a vitória e consequente apuramento, quando (aparentemente) depois da campainha tocar, um jogador do Espinho consegue fazer a boa entrar na baliza do Feirense e, para espanto de todos os presentes, os elementos da equipa da arbitragem validaram o golo — de nada adiantaram os protestos dos elementos

afectos ao Feirense — alegando que não ouviram o sinal sonoro do fim da partida devido ao muito barulho existente no pavilhão. A jovem formação do Feirense apresentou-se em grande nível, concentrada e determinada, sempre com quatro juvenis em campo, e não mereciam este desfecho. Naturalmente que face ao sucedido e depois de verificar as imagens dos instantes finais do jogo o Feirense manifestou intenção de protestar o jogo. Pelo Feirense alinharam e marcaram: Rui Leite, João Cardoso (8), Nuno Reis (3), Fábio (7), Tavares (1), Pedro Machado (5), Rui Azevedo (3), Pedro Pires (8), Carlos, Orlando, José Rocha, Cesar, Miguel, Tó-Zé e Pedro Ribeiro. Treinador: Manuel Gregório. Ver tabela classificativa na página 29.



Zumba com música ao vivo na angariação de fundos a favor da ADEF Andebol

A Associação de Desporto e Educação Física (ADEF) do Concelho de Carregal do Sal juntou 70 praticantes de zumba no sábado, 20 de Fevereiro, à noite, numa mega aula de angariação de fundos de apoio à sua equipa de andebol, modalidade gratuita para os sócios, dependente de escassos subsídios.

Como novidade, algumas das coreografias foram dançadas com música ao vivo da banda "Sonhos Rotos", de Carregal do Sal, cabendo-lhe ainda manter a animação pela noite dentro depois de concluída a aula de zumba.

Viveu-se assim uma noite alegre e diferente no pavilhão ginnodeportivo municipal, ainda que a angariação de fundos tenha ficado abaixo das expectativas, mas valeu pela experiência daquela novidade, divertindo quem gosta de dançar e quem quer manter a forma ou perder peso, procurando assim ter uma vida saudável e melhorar o seu bem-estar.

Gonçalo Borges e David Pereira, directores e monitores da ADEF, orientaram as coreografias que fizeram do espetáculo uma bonita festa de zumba.





66

Portugal deve-lhe o único título europeu da modalidade — o campeonato da Europa de seleções sub-18, em 1992. Depois de ter trabalhado para a equipa nacional, de 1989 a 1994, Costache treinou vários clubes do Continente e dos Açores e foi professor universitário em Lisboa. O Estado português condecorou-o por bons serviços desportivos e concedeu-lhe a nacionalidade".

Obituário

Morreu Mircea Costache

Um campeão do mundo "alentejano"

Mircea Costache, andebolista campeão do mundo, morreu no dia 15 de fevereiro, em Bucareste, capital da Roménia. Nasceu romeno, a 2 de maio de 1940, na cidade onde morreu já como cidadão português, depois de ter passado praticamente a última década de vida em Serpa.

Texto João Matias
Foto José Serrano

Eram 9 e 29 horas da manhã do dia 16 de fevereiro, terça-feira, quando o técnico de desporto da Câmara de Serpa, António Baião, atendeu uma chamada internacional. Vinha da Roménia e anunciava, pela voz triste de Constança, a morte do marido Mircea. O Costache morreu! A notícia percorreu Serpa num abrir e fechar de olhos e esse dia foi mais triste nos quatro cantos do concelho. Os antigos companheiros da câmara, os ex-jogadores do Clube de Cultura Popular de Serpa, as antigas alunas das aulas matinais, os moradores, todos sentiram a dor que se sente quando morre alguém próximo.

Nascido no início da II Guerra Mundial, Costache assistiu à passagem do conflito à sua porta: primeiro, viu as tropas alemãs avançarem na direção de Moscovo, anos mais tarde



viu-as a recuar, acossadas pelo Exército Vermelho que se dirigia para Berlim. Com os pais, médicos, viveram a infância no hospital de Cervenia, uma aldeia rural próxima do Danúbio. E foi aí que teve o primeiro contacto com o resto do mundo, que haveria de percorrer ao longo da vida: um dia, dois paraquedistas norte-americanos caíram no jardim do hospital, após o seu avião se ter incendiado ao ser atingido pelos alemães. O pai tratou-os e o pequeno Mircea fez amizade com

eles durante os longos meses de convalescença. Ficou triste quando partiram.

A opção por se licenciar em Educação Física surgiu pelo impedimento de estudar Medicina, o curso que era a sua preferência. Na Roménia daquele tempo apenas 20 por cento das vagas para a universidade eram acessíveis aos filhos de intelectuais, a categoria em que se encaixavam os pais de Costache, pois as restantes estavam destinadas aos filhos de operários e de camponeses. A

concorrência era ferocíssima e, após não ter entrado à primeira, o futuro campeão mundial optou pela segunda preferência, pois já naquela altura se destacava no desporto, a jogar andebol de 11 e, com apenas 15 anos, tinha ido à seleção nacional de esperanças. A introdução do andebol de sete na Roménia só ocorreu por volta de 1956 e foi depois de alguma hesitação que Costache optou por esta versão da modalidade, na qual viria a sagrarse campeão mundial, em 1961,

fazendo parte da primeira e da segunda (1964) seleções romenas a lográ-lo. Costache marcou o golos decisivo da primeira final, 9-8 contra a Checoslováquia, no último instante do prolongamento, num mergulho de mais de quatro metros que ficou na História.

Por estes e pelo título europeu de clubes, em 1965, e ainda pelos oito campeonatos nacionais conquistados no Dínamo de Bucareste, recebeu as mais altas condecorações do governo romeno, que decretou luto nacional pela sua morte.

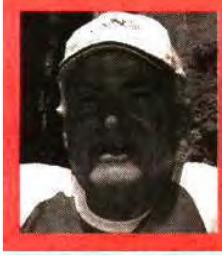
Como treinador, ganhou a medalha de ouro dos jogos africanos (1973) e universitários (1974) para a Argélia e inúmeros títulos nacionais deste país pelo Nadit, de Argel.

Portugal deve-lhe o único título europeu da modalidade — o campeonato da Europa de seleções sub-18, em 1992. Depois de ter trabalhado para a equipa nacional, de 1989 a 1994, Costache treinou vários clubes do Continente e dos Açores e foi professor universitário em Lisboa. O Estado português condecorou-o por bons serviços desportivos e concedeu-lhe a nacionalidade.

Os habitantes de Serpa, concelho onde viveu de 2003 a 2012, atribuíram-lhe um galardão popular não honorífico mas do mais elevado valor sentimental — consideram-no um dos seus.

ID: 63359674

26-02-2016

Tiragem: 6000**País:** Portugal**Período:** Semanal**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 8,23 x 3,64 cm²**Corte:** 2 de 2

**Mircea Costache:
Morreu o campeão
de andebol que se
apaixonou por Serpa**

pág. 13



66

Portugal deve-lhe o único título europeu da modalidade — o campeonato da Europa de seleções sub-18, em 1992. Depois de ter trabalhado para a equipa nacional, de 1989 a 1994, Costache treinou vários clubes do Continente e dos Açores e foi professor universitário em Lisboa. O Estado português condecorou-o por bons serviços desportivos e concedeu-lhe a nacionalidade".

Obituário

Morreu Mircea Costache

Um campeão do mundo "alentejano"

Mircea Costache, andebolista campeão do mundo, morreu nos dia 15 de fevereiro, em Bucareste, capital da Roménia. Nasceu romeno, a 2 de maio de 1940, na cidade onde morreu já como cidadão português, depois de ter passado praticamente a última década de vida em Serpa.

Texto João Matias

Foto José Serrano

Eram 9 e 29 horas da manhã do dia 16 de fevereiro, terça-feira, quando o técnico de desporto da Câmara de Serpa, António Baião, atendeu uma chamada internacional. Vinha da Roménia e anunciava, pela voz triste de Constança, a morte do marido Mircea. O Costache morreu! A notícia percorreu Serpa num abrir e fechar de olhos e esse dia foi mais triste nos quatro cantos do concelho. Os antigos companheiros da câmara, os ex-jogadores do Clube de Cultura Popular de Serpa, as antigas alunas das aulas matinais, os moradores, todos sentiram a dor que se sente quando morre alguém próximo.

Nascido no início da II Guerra Mundial, Costache assistiu à passagem do conflito à sua porta: primeiro, viu as tropas alemãs avançarem na direção de Moscovo, anos mais tarde



viu-as a recuar, acossadas pelo Exército Vermelho que se dirigia para Berlim. Com os pais, médicos, viveu a infância no hospital de Cervenia, uma aldeia rural próxima do Danúbio. E foi aí que teve o primeiro contacto com o resto do mundo, que haveria de percorrer ao longo da vida: um dia, dois paraquedistas norte-americanos caíram no jardim do hospital, após o seu avião se ter incendiado ao ser atingido pelos alemães. O pai tratou-os e o pequeno Mircea fez amizade com

eles durante os longos meses de convalescença. Ficou triste quando partiram.

A opção por se licenciar em Educação Física surgiu pelo impedimento de estudar Medicina, o curso que era a sua preferência. Na Roménia daquele tempo apenas 20 por cento das vagas para a universidade eram acessíveis aos filhos de intelectuais, a categoria em que se encaixavam os pais de Costache, pois as restantes estavam destinadas aos filhos de operários e de camponeses. A

fazendo parte da primeira e da segunda (1964) seleções romenas a lográ-lo. Costache marcou o golo decisivo da primeira final, 9-8 contra a Checoslováquia, no último instante do prolongamento, num mergulho de mais de quatro metros que ficou na História.

Por estes e pelo título europeu de clubes, em 1965, e ainda pelos oito campeonatos nacionais conquistados no Dínamo de Bucareste, recebeu as mais altas condecorações do governo romeno, que decretou luto nacional pela sua morte.

Como treinador, ganhou a medalha de ouro dos jogos africanos (1973) e universitários (1974) para a Argélia e inúmeros títulos nacionais deste país pelo Nadit, de Argel.

Portugal deve-lhe o único título europeu da modalidade — o campeonato da Europa de seleções sub-18, em 1992. Depois de ter trabalhado para a equipa nacional, de 1989 a 1994, Costache treinou vários clubes do Continente e dos Açores e foi professor universitário em Lisboa. O Estado português condecorou-o por bons serviços desportivos e concedeu-lhe a nacionalidade.

Os habitantes de Serpa, concelho onde viveu de 2003 a 2012, atribuíram-lhe um galardão popular não honorífico mas do mais elevado valor sentimental — consideram-no um dos seus.



NOTÍCIAS DO GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

ANDEBOL — Seniores: Ginásio, 29 vs S. Paio de Oleiros, 29; Ginásio B, 24 vs Fermentões B, 26 e Gondomar, 31 vs Ginásio B, 32.

Juniors: Xico Andebol, 32 vs Ginásio 32.

Minis 7: Ginásio, 19 vs Colégio Universal, 21 e Rio Tinto, 16 vs Ginásio, 23.

NATAÇÃO — Cadetes: Os seis nadadores do Ginásio, em competição no Torneio do Rei, obtiveram três novos recordes pessoais, num desempenho médio de 101,3%.

Masters: Excelente participação no Torneio de Fundo dos sete representantes ginastas, alcançando 133 pontos para a classificação do Ginásio na Taça Masters FPN, fruto dos lugares alcançados pelos seus nadadores — 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 11.º.

TÉNIS — Seniores: João Barbosa foi eliminado nos quartos-de-final, em Gondomar.

Sub-16: João Moraes foi eliminado na primeira ronda.

Sub-12: Isabel Gonçalves foi a grande vencedora do Torneio do S.C. Porto. Tomás Barbosa e Francisco Vilaça venceram em pares. Francisco Vilaça foi, ainda, finalista em singulares, vertente na qual Tomás Barbosa foi eliminado nos quartos-de-final.

Sub-12: Gil Afonso e Telmo Gonçalves não conseguiram ultrapassar a fase de grupos. em Paços de Brandão, mas deixaram boas indicações. Pedro Rodrigues, após ter sido primeiro no seu grupo, perdeu nos quartos de final.

Isabel Gonçalves foi derrotada nas meias-finais. Quando o resultado estava em três igual, no segundo set, foi forçada a desistir, devido a uma crise de asma.

Sub-10: Marta Vilaça não conseguiu passar a fase de grupos, mas deixou boas indicações na sua estreia em provas oficiais.

TÉNIS DE MESA — Seniores: Realidade B, 1 vs Ginásio, 4.

VOLEIBOL — Seniores femininos: Castelo da Maia, 3 vs Ginásio, 0 (25-13; 25-16 e 25-21).

Seniores masculinos: C. S. Marítimo, 3 vs Ginásio, 1 (25-23; 20-25; 25-17 e 25-23).

Cadetes fem.: Ginásio, 2 vs Castelo Maia, 3 (25-17; 23-25; 20-25; 25-18 e 13-15).

Iniciados fem.: C. D. Póvoa, 3 vs Ginásio, 0 (25-20; 25-10 e 15-25).

Infantis fem.: Ginásio, 1 vs Frei Gil, 3 (25-13; 21-25; 20-25 e 16-25)

Infantis masc.: Latino Coelho, 3 vs Ginásio, 2 (25-20; 25-15; 14-25; 22-25 e 15-8).





Associação Desportiva Godim (Andebol) - Peso Régua

próximos jogos (fim de semana de 27/02/2016 e 28/02/2016) Andebol clube supra:

Campeonato Nacional Seniores Masculinos 3ª Divisão 1ª

Fase Zona 1

27/02/2016, Sábado, 17:00 horas - Pavilhão Municipal de Peso da Régua
AD Godim - CA Leça

Resultados do fim de semana anterior:

Campeonato Nacional Senio-

res Masculinos 3ª Divisão 1ª

Fase Zona 1

20/02/2016, Sábado, 21:30 horas - Pavilhão Municipal de Peso da Régua
AD Godim 23 - AA Póvoa Lanhoso 31

21/02/2016, Domingo, 18:30 horas - Pavilhão Escola Beiriz - Póvoa Varzim

CA Póvoa Varzim 24 - AD Godim 19

Campeonato Regional Infantis Masculinos Grupo B - Série A

20/02/2016, Sábado, 15:00 horas - Pavilhão Municipal de Peso da Régua

AD Godim 38 - SVR Benfica 6
Andebol Infantis Masculinos jogo realizado entre as equipas do AD Godim e o Vila Real e Benfica no dia 20-02-2016 as 15:00 no recinto do Pavilhão Municipal do Peso

da Régua, do qual foi um jogo de salientar o favoritismo da equipa do AD Godim onde ao intervalo já vencia a equipa do Vila Real e Benfica por 17-05 e assim a equipa do AD Godim continuou a dominar após a segunda parte não se conseguindo ver a equipa adversária ter soluções para que pudessem dar a volta ao resultado e o que se tornaria numa clara vitória do AD

Godim por 38-06.

Torneio de Minis Masculinos Andebol 7 - 1ª concentração Série A

21/02/2016, Domingo, das 10:00 horas às 11:30 horas - Pavilhão Municipal de Peso da Régua
CCR Fermentões "A" 20 - BECA "A" 5
AD Godim 13 - CCR Fermentões "A" 14
BECA "A" 6 - AD Godim 15



AMPEONATO REGIONAL DE INFANTIS FEMININOS DA ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DE BRAGA

GD CHAVES 32-8 B.E.C.A B (INT. 17-2)

Primeira vitória



O Desportivo de Chaves somou a primeira vitória no Campeonato Regional de Infantis Femininos da Associação de Andebol de Braga, ao vencer em casa o B.E.C.A B por 32-8.

Pavilhão Municipal de Chaves

Árbitros: Artur Morais e João Cabral

GD Chaves: Pedro Carvalho, Tomás Ramos, Lino Vaz (3), Gonçalo Santos (15), Afonso Oliveira, Pedro António, Miguel Sousa, Elber Marcos (9), Gonçalo Pinto (5) e Gonçalo Aleixo
T: Sara Martins

Os flavienses derrotaram a equipa de Celorico de Basto, numa partida onde não deram hipótese ao adversário.

DC



ANDEBOL

Sporting da Horta tem condições para se manter na 1ª divisão

No primeiro jogo do Grupo B o adversário é o Delta Belenenses

O Sporting Club da Horta (SCH), arranca já no próximo sábado num jogo frente ao Delta/Belenenses a ter lugar no Pavilhão Acácio Rosa, para a luta pela manutenção na 1ª divisão nacional de andebol.

Na primeira fase do Campeonato Fidelidade Andebol 1, o SCH não conseguiu o apuramento para o Grupo A dos play-offs uma vez que ficou classificado na última posição da tabela com 29 pontos. Segundo o regulamento da prova, as equipas que, ao final da primeira fase, estivessem posicionadas entre o nono e último lugares, viriam a disputar a segunda fase do Campeonato Nacional no Grupo B, partindo com metade dos pontos que haviam alcançado na primeira fase.

Este foi mesmo o cenário enfrentado pelo Sporting da Horta, atual terceiro classificado do Grupo B com 15 pontos, que inicia já este fim de semana a ronda de seis jogos no âmbito da segunda fase do Campeonato Fidelidade Andebol 1 e que terminam a sete de maio.

Embora o SCH esteja no Grupo B, no qual as equipas classificadas nas duas últimas posições da tabela ficam sujeitas à despromoção para a 2ª divisão, Jorge Rosa, vice-presidente do SCH para o andebol, considera que o objetivo da equipa é, “obviamente, ficar no primeiro lugar e assegurar a permanência na divisão maior do andebol, à semelhança dos outros anos”.



Jorge Rosa analisa o desempenho da equipa

RUI GONÇALVES

Para Jorge Rosa, este apuramento do SCH no Grupo B resulta da conjugação de diversos fatores.

Desde logo, o vice-presidente destaca “o calendário de jogos nada favorável no início da época” uma vez que o SCH jogou, de seguida, com as “equipas mais fortes” e perdeu todos os jogos, numa altura em que a equipa ainda não estava “completamente entrosada”. Esta onda de derrotas “refletiu-se em termos psicológicos nos jogadores”, o que fez com que, na altura em que os jogos foram mais acessíveis, a equipa não tenha conseguido corresponder às expectativas, remata Jorge Rosa.

Ainda tardia dos dois reforços

brasileiros, motivada por questões burocráticas, e que entraram no plantel com a época já a decorrer e a maior competitividade do Campeonato foram fatores igualmente preponderantes para a atual situação da equipa faialense.

O projeto financeiro do SCH para esta época também influenciou o apuramento do SCH no Grupo B. Jorge Rosa explicou ao INCENTIVO que houve necessidade de “ajustar o orçamento da equipa de andebol às possibilidades do clube”, adiantando que este ano o clube teve que “desinvestir um pouco na equipa, o que se refletiu na constituição do plantel”.

Contudo, foi possível construir um plantel “com qualidade su-

ficiente para evitar chegar a esta situação”, sublinha Jorge Rosa, demonstrando que há que encarar “o presente com otimismo” e “ganhar os jogos todos para garantir, o mais rápido possível, a permanência na 1ª divisão”. De lembrar que o SCH reforçou o seu plantel ao integrar novamente na equipa o sérvio Milos Padezanin.

Apesar de se mostrar claramente otimista e confiante nas capacidades da equipa, Jorge Rosa não subestima os adversários e considera o grupo “equilibrado”.

Neste grupo a formação sob o comando de Filipe Duque irá defrontar o ADA/ISMAI, atual primeiro classificado com 17 pontos, o AC Fafe e o Delta/Belenenses, ambos com 15 pontos e posicionados em segundo e quarto lugares, respetivamente.

Avizinha-se “uma competição difícil mas pelo valor que o SCH tem e pela forma como ultimamente tem treinado e encarado a competição, tem condições para se manter na 1ª divisão” e corresponder ao “forte apoio que o Faial tem dado e continua a dar ao SCH”, reforça Jorge Rosa, relembrando que esta não é “a primeira vez que o SCH se encontra no Grupo B a lutar para não descer de divisão. Já por três vezes, e num passado relativamente recente, o SCH esteve nessa situação”. ■

Susana Silva



Andebol Didáxis prepara-se para os nacionais

Depois de terem conseguido o apuramento para os campeonatos nacionais, as iniciadas, juvenis e júniores do andebol da Didáxis preparam-se para disputar os respetivos escalões.

Nesta primeira jornada apenas as júniores venceram. Segundo a Didáxis, este escalão, ao invés das iniciadas e juvenis, tem marcado presença nesta fase ao longo de todo o seu processo de formação, o que lhe confere a experiência necessária para combater o nervosismo típico das primeiras jornadas.

As iniciadas receberam a

Juventude do Mar e perderam por 36-19. A equipa adversária "mostrou mais argumentos e aproveitou muito bem os inúmeros erros cometidos no ataque para liderar o marcador", descreve a equipa técnica, que frisa, todavia, a "entrega ao jogo das atletas da AA Didáxis". No entanto, "não foi suficiente para levar de vencida uma Juventude do Mar que se apresentou muito forte", lamenta.

Já as juvenis também iniciaram o campeonato em casa com a receção ao CJ Almeida Garret e, após um início prometedor, apagaram-

se para uma primeira parte para esquecer. Na segunda parte a equipa melhorou, frisa a Didáxis, "mas já não conseguiu recuperar da desvantagem sofrida na primeira parte", tendo perdido o jogo por 27-21.

As júniores também receberam o CJ Almeida Garret e venceram "confortavelmente". Após o início do jogo a AA Didáxis rapidamente alcançou oito golos de vantagem e deixou bem claro que a vitória seria sua. "O jogo foi decorrendo sem que a equipa adversária mostrasse argumentos para encurtar a desvan-

tagem", adianta a Didáxis, que dá conta de um resultado final de 32-22.

Nas infantis, a AA Didáxis deslocaram-se a Caminha, também para vencer, desta feita por divergentes 51-4. "O resultado espelha a diferença entre as duas equipas e permitiu que esta equipa continue invicta no campeonato regional", sublinha a escola, satisfeita com o resultado. Do desempenho das atletas infantis a escola destaca o de Vitória Ferreira, a quem pertencem 20 dos 51 golos marcados.



Troféus Desportivos “O Minhoto” entregues a 29 de fevereiro

O Pavilhão Multiusos de Vieira do Minho acolhe, no dia 29 de fevereiro, a gala-jantar de entrega dos troféus desportivos “O Minhoto” referentes ao ano de 2015, cujo objetivo é reconhecer e premiar publicamente o mérito de atletas, clubes, treinadores, árbitros, dirigentes e eventos desportivos que mais se destacaram no seio das suas modalidades na região Minho.

A 19ª edição da iniciativa promovida pela Associação de Valorização e Divulgação Regional - A Nossa Terra, vai atribuir 29 troféus entre as diversas categorias e modalidades, contando com a presença de 14 representantes vimaranenses entre os finalistas já escolhido pelo júri, do



qual o Lordelo Jornal faz parte. A comitiva do concelho de Guimarães é composta por Nuno Silva (Madeira SAD) e Rui Silva (FC Porto) no andebol, Filipe Lima e Nanci Barbosa (Vitória Sport Clube) no basquetebol, Nelson Silva (CERCIGUI) no desporto adaptado, Elsa Dias (FC Veremos) no futsal, Carlos Fidalgo (Vitória Sport Clube) e João Oliveira (SL Benfica) no voleibol, Augusto Silva (Federação de Andebol de Portugal) para dirigente desportivo, Alberto Costa (Selecionador Nacional de Kickboxing e Boxe) para treinador, Centro de Atividades Recreativas Taipense (CART) no clube de fomento desporto jovem, Rampa da Penha no evento desportivo e o tenista João Sousa (Clube de Ténis de Guimarães) e o atleta de Taekwondo Rui Bragança (Vitória SC) no grande prémio do júri individual.

No evento, será também distribuída a revista oficial que serve como anuário do desporto minhoto, retratando a realidade desportiva de cada concelho, desde atletas de referência, dirigentes e os clubes mais relevantes do fenómeno desportivo da região.

Tiragem: 1500

País: Portugal

Period.: Mensal

Âmbito: Regional

Pág: 7

Cores: Cor

Área: 15,70 x 9,13 cm²

Corte: 1 de 1

